

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Jan/15		Jan/16	
	jan/15	dez/15	jan/16	2015	2016	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	1,48	1,50	2,28	8,72	12,90	0,37	30	0,58	45
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,74	1,96	2,89	7,99	14,20	0,28	23	0,48	37
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	1,01	0,65	1,12	10,09	10,50	0,09	7	0,10	8
Transportes	1,83	1,36	1,77	5,68	10,10	0,34	27	0,33	26
Habitação	2,42	0,49	0,81	10,82	16,46	0,36	29	0,13	10
Despesas pessoais	1,68	0,57	1,19	8,26	8,98	0,18	15	0,13	10
Saúde e cuidados pessoais	0,32	0,70	0,81	6,80	9,76	0,04	3	0,09	7
Artigos de residência	(0,28)	0,46	0,45	4,68	6,14	(0,01)	(1)	0,02	2
Educação	0,31	0,22	0,31	8,17	9,25	0,01	1	0,01	1
Comunicação	0,15	0,43	0,22	(1,40)	2,18	0,01	1	0,01	1
Vestuário	(0,69)	1,15	(0,24)	3,07	4,94	(0,04)	(4)	(0,01)	(1)
Índice geral	1,24	0,96	1,27	7,14	10,71	1,24	100,0	1,27	100,0

» IPCA

O ano começou registrando a maior taxa para o mês de janeiro desde 2003. Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 1,27% e ficou acima do índice de dezembro. A variação para o mês superou, com folga, a expectativa do mercado, que previa uma taxa mediana de 1,06%, segundo o último relatório do Banco Central. Com isto, a taxa dos últimos 12 meses ficou em 10,71%, constituindo-se no resultado mais elevado desde novembro de 2003 (11,02%).

» Destaque

"Alimentação e Bebidas", com alta de 2,28%, e "Transportes", com 1,77%, foram responsáveis pela maior parte do resultado do IPCA do mês, com 71%. No grupo "Transportes", a alta foi influenciada, principalmente, pelo "transporte público", que subiu 3,84%, e pelos "combustíveis", com 2,11%.

» Alimentação e Bebidas

Os alimentos, por terem o maior peso relativo para formar o índice geral, seguem com a maior participação na composição do IPCA do mês, respondendo por 45% da inflação total. Segundo o IBGE, a taxa de 2,28% registrada no mês para "Alimentos e Bebidas" é a mais elevada desde dezembro de 2002. O órgão destaca que tanto os produtos comprados para consumo em casa (2,89%), como a alimentação fora de casa (1,12%), ficaram mais caras no mês. Vários alimentos mostraram crescimento de preços de dezembro para janeiro, sendo que alguns aumentos foram expressivos, como a cenoura (32,64%), o tomate (27,27%), a cebola (22,05%) e a batata-inglesa (14,78%). Considerando os últimos doze meses, os preços dos alimentos registram aumento de 12,90%.